

Biblioteconomia

Publicação do Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia – CFB/CRB

19ª Gestão 2022-2024



DIRETORIA

Presidente: Fábio Lima Cordeiro – CRB-1/1763 | Vice-presidente: Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira – CRB-5/946 | Diretora Administrativa: Patrícia Verônica Nascimento Dias Fernandes – CRB-5/1353 | Diretor Técnico: Fernando Braga Ferreira – CRB-3/640 | Diretor Financeiro: Luiz Otávio Maciel da Silva – CRB-2/771

COMISSÕES PERMANENTES**Comissão de Legislação e Normas (CLN)**

Valéria Aparecida Bari – CRB-5/1552 (coordenadora) | José Alimatéia de Aquino Ramos – CRB-6/580 | Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira – CRB-5/946

Comissão de Divulgação e Valorização Profissional (CDV)

Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari (CRB-5/SE-001552/0) (coordenadora) | Fernando Braga Ferreira – CRB-3/640 | Nelson Oliveira da Silva – CRB-10/854

Comissão de Tomada de Contas (CTC)

Mariza Martins Coelho – CRB-6/1637 (coordenador) | Maria Lourdes Blatt Ohira – CRB-14/213 | Anderson Alberto Saldanha Tavares – CRB-2/1282

Comissão de Ética Profissional (CEP)

Valéria Martin Valls – CRB-8/5243 (coordenadora) | Jean Charles Racene dos Santos Martins – CRB-11/719 | José Alimatéia de Aquino Ramos – CRB-6/580

Comissão de Licitação (CLI)

José Alimatéia de Aquino Ramos – CRB-6/580 (coordenador) | Ailton Moreira da Rocha (pregoeiro) | Tatiana de Paula Martins de Souza

Comissão de Ensino e Formação Profissional (CENF)

Aldinar Martins Bottenlüt – CRB-13/318 (coordenadora) | José Alimatéia de Aquino Ramos – CRB-6/580 | Rosa Zuleide Lima de Brito – CRB-15/213

Comissão de Bibliotecas Escolares e Públicas (CBEP)

Maria Lourdes Blatt Ohira – CRB-14/213 (coordenadora) | Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira – CRB-5/946 | Patrícia Verônica Nascimento Dias Fernandes – CRB-5/1353

Comissão de Fiscalização (CFI)

Anderson Alberto Saldanha Tavares – CRB-2/1282 (coordenador) | Mariza Martins Coelho – CRB-6/1637 | Fernando Braga Ferreira – CRB-3/640

Comissão de Avaliação de Documentos (CPAD)

Patrícia Verônica Nascimento Dias Fernandes – CRB-5/1353 (coordenadora) | Maria Lourdes Blatt Ohira – CRB-14/213 | Rosa Zuleide Lima de Brito – CRB-15/213

Comissão de Diversidade e Acessibilidade

Jean Charles Racene dos Santos Martins – CRB-11/719 (coordenador) | Valéria Aparecida Bari – CRB-5/1552 | Valéria Martin Valls – CRB-8/5243

Comissão de Gestão por Indicadores e Relatório para o TCU

Mariza Martins Coelho – CRB-6/1637 (coordenadora) | Luiz Otávio Maciel da Silva – CRB-2/771 | Nelson Oliveira da Silva – CRB-10/854

FUNCIONÁRIOS: Roberto Barros Cardoso – Gerente Executivo | Cláudio Northon Álvares de Castro – Consultor Jurídico OAB/DF 52.491 | Willian Soares de Oliveira – Assessor Parlamentar | Ailton Moreira da Rocha – Auxiliar Administrativo | Tatiana de Paula Martins de Sousa – Assistente Administrativa

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA – CFB

CFB SRTVN Ed. Brasília Rádio Center, salas 1079/2079, CEP 70.719-900, Brasília-DF. Telefones: (61) 3328-2896 / (61) 3328-2080 | www.cfb.org.br e cfb@cfb.org.br

BOLETIM DA BIBLIOTECONOMIA

Produção: Contatus Publicidade | 77 3434-0087 |

relacionamento@facacontatus.net.br

Supervisão: Luiz Ribeiro e Daiane Bruna; Editor: Julie Oliveira, 0005926/BA; Redação: Julie Oliveira e Luiz Ribeiro; Revisão: Nicole Ariel e Daiane Bruna; Atendimento: Bárbara Moraes; Editoração Eletrônica: Yuri de Sales; Curadoria fotográfica: Bárbara Moraes, Valéria Bari e membros do CFB; Fotos: Acervo CFB, Fernando Braga Ferreira, Nelson Oliveira da Silva e Valéria Bari.

Mensagem de Encerramento da 19ª Gestão do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)



Fábio Lima Cordeiro

CRB-1/1763

PRESIDENTE

Caros bibliotecários e bibliotecárias,

Chegamos ao encerramento de mais um ciclo, marcando o término da 19ª Gestão do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), que tive a honra de presidir de 2022 a 2024. Essa jornada foi desafiadora, intensa e repleta de aprendizados, mas, acima de tudo, foi um período de grandes realizações, movido pelo compromisso de fortalecer a nossa profissão e reafirmar o papel transformador das bibliotecas em nossa sociedade.

Assumi esta gestão com a clara visão de que a Biblioteconomia é um pilar fundamental para a educação, a cultura e a inclusão

social. Com esse propósito, trabalhamos incansavelmente para ampliar nossa representatividade, fortalecer as bibliotecas e valorizar cada bibliotecário e bibliotecária, que diariamente transforma vidas por meio do seu trabalho.

Avanços históricos e celebrações memoráveis

Desde a nossa posse, em janeiro de 2022, trabalhamos para imprimir uma gestão participativa e transparente. Celebramos o marco dos 60 anos da regulamentação da profissão de bibliotecário, em uma Sessão Solene na Câmara dos Deputados. Esse evento foi um momento especial para dar visibilidade sobre o papel da nossa classe ao longo da história e reafirmarmos o compromisso com o futuro.

Outro destaque foi o lançamento da campanha #SouBibliotecaEscolar, durante a Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que marcou o início de um movimento de valorização e defesa das bibliotecas escolares em todo



o país. Essa campanha reforçou a nossa luta pela efetivação da Lei 12.244/2010, que exige a universalização das bibliotecas escolares, além de conscientizar a sociedade sobre a importância de uma educação pautada no acesso à leitura e à informação.

A atuação do Sistema CFB/CRB em eventos nacionais também foi um dos pilares da nossa gestão. Participamos de conferências e congressos relevantes, como a IV Conferência Nacional de Cultura, o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias e o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. Em cada espaço, levamos a voz dos bibliotecários e fortalecemos nosso papel na construção de políticas públicas que promovem a leitura e o acesso à informação.

Fortalecimento das ações e do compromisso com a Biblioteconomia

Durante a nossa gestão, um dos marcos significativos foi a entrega da reforma da sede do Conselho Federal de Biblioteconomia, em dezembro de 2024. Essa conquista representa muito mais do que uma melhoria estrutural: é um reflexo do compromisso em proporcionar um espaço moderno, funcional e acolhedor para atender às demandas do Sistema CFB/CRB e da classe bibliotecária como um todo. A nova sede simboliza o fortalecimento institucional, garantindo melhores condições para o desenvolvimento das atividades do Conselho e promovendo um ambiente que reflete a importância da

Biblioteconomia no Brasil. Este foi um passo estratégico para consolidar o futuro da regulamentação da profissão e oferecer suporte contínuo aos profissionais que tanto contribuem para a sociedade.

Realizamos treinamento para bibliotecários fiscais, promovemos Fóruns de Presidentes dos CRBs e buscamos implementar práticas de governança que fortalecem a gestão em todas as regiões do país. Essas ações são essenciais para garantir que nossa atuação seja cada vez mais eficiente e alinhada às demandas dos bibliotecários e da sociedade.

Outra conquista significativa foi nossa participação na 4ª Conferência Nacional de Cultura e no lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Livro, da Leitura e da Escrita.

Esses espaços nos permitiram defender pautas prioritárias, como a universalização das bibliotecas escolares, a valorização das bibliotecas públicas e comunitárias, e o fortalecimento do Plano Nacional do Livro e da Leitura.

Além disso, destaco o papel essencial da campanha solidária de arrecadação de livros para o Rio Grande do Sul após as enchentes, que reforçaram a importância do trabalho conjunto e da mobilização social para promover a leitura e reconstruir bibliotecas afetadas por tragédias.

A valorização dos profissionais e a construção de um futuro promissor

Celebrar os bibliotecários foi uma prioridade durante a nossa gestão. Reconhecemos a

importância de cada profissional por meio de homenagens, premiações e ações que destacaram as boas práticas na Biblioteconomia.

Encerramos esta gestão com a certeza de que cada ação, cada campanha e cada projeto desenvolvidos ao longo desses dois anos deixaram um legado duradouro para a Biblioteconomia brasileira. Agradeço imensamente a cada conselheiro, presidente de CRB, bibliotecário e bibliotecária que caminhou conosco, acreditando na força do trabalho coletivo e na importância de fortalecer nossa profissão.

O futuro da Biblioteconomia brasileira

Ao olhar para o futuro, carrego comigo a convicção de que o Sistema CFB/CRB continuará

sendo um instrumento essencial para defender os interesses da classe bibliotecária e para promover o acesso à leitura e à informação em nosso país. Que possamos seguir juntos nessa missão, fortalecendo as bibliotecas, valorizando os profissionais e construindo um Brasil mais leitor, mais informado e mais consciente.

Com gratidão e orgulho pelo caminho percorrido, despeço-me com a certeza de que a 19ª Gestão foi marcada por trabalho árduo, conquistas importantes e uma profunda dedicação à nossa profissão.

Muito obrigado a todos vocês, que fizeram parte dessa história!

Fábio Cordeiro

*Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia
Gestão 2022-2024*



SUMÁRIO

CFB no 30º CBBB: saiba
tudo o que aconteceu

6

Escolhidos os próximos
Conselheiros Federais de
Biblioteconomia

11

Linha do Tempo 19ª Gestão

13


Solidariedade em ação: campanha
do CFB arrecada mais de mil
livros para bibliotecas do RS

16

Nova sede do CFB: um marco para
a biblioteconomia brasileira

19





CFB no 30º CBBD: saiba tudo o que aconteceu

O Conselho Federal de Biblioteconomia teve a honra de ser patrocinador da 30ª edição do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBD), realizado de 25 a 29 de novembro no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife. O evento reuniu profissionais de bibliotecas de diversas tipologias — escolares,

públicas, comunitárias, universitárias e especializadas —, além de especialistas que atuam em empresas, centros de pesquisa, espaços culturais e outros ambientes informacionais.

Com uma programação diversificada, incluindo palestras, mesas-redondas, workshops e feira de exposições, o CBBD reafirmou seu papel

como o maior evento do setor no Brasil, promovendo integração, reflexões sobre temas emergentes e troca de conhecimentos que fortalecem a Biblioteconomia e a Ciência da Informação. O estande do CFB foi destaque no evento, trazendo uma programação rica e diversificada que contribuiu muito para o debate da biblioteconomia no Brasil.



Lançamento do livro "Biblioteca na Escola e a Lei 12.244/2010: mapeamento da produção científica e acadêmica"

Lançamento do livro "Biblioteca na Escola e a Lei 12.244/2010: mapeamento da produção científica e acadêmica"

Na manhã da quarta-feira, 27 de novembro, o CFB iniciou sua programação com o lançamento do livro "Biblioteca na Escola e a Lei 12.244/2010: mapeamento da produção científica e acadêmica", fruto do trabalho da Comissão de Bibliotecas Escolares e Públicas do CFB.

A obra foi organizada pela Conselheira Federal Maria Lourdes Blatt Ohira; pelo bibliotecário e mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina, Orestes Trevisol Neto; e pela coordenadora da Comissão de Bibliotecas Escolares e Públicas, Maria Isabel de Jesus Souza Barreira, e analisa os impactos da legislação na promoção de bibliotecas

escolares mais inclusivas e eficazes.

Durante o lançamento, os organizadores puderam se aprofundar no propósito e na importância da obra. Orestes Trevisol Neto explicou que "É uma obra de referência básica para pessoas interessadas no assunto porque compila pesquisas publicadas em artigos e também resultados empíricos e discussões teóricas oriundos de teses e dissertações, cujos autores discutem a biblioteca sob diferentes perspectivas".

Maria Lourdes Blatt Ohira ainda complementa: "É um importante olhar da legislação para o contexto educacional e da produção científica".

Já para Maria Isabel de Jesus Souza Barreira, a obra representa um esforço dos autores para retratar o contexto da biblioteca escolar brasileira, perpassado pela Lei 12.244/2010. "Sem dúvida, a obra é uma coletânea que pode reverberar positivamente para estudos futuros dos militantes, pesquisadores e professores da temática Biblioteca Escolar", pontua.

Lançamento em Pernambuco da Campanha #SouBibliotecaEscolar

Na tarde do dia 27, o CFB promoveu o lançamento regional da campanha nacional #SouBibliotecaEscolar. A iniciativa da campanha pretende



Lançamento em Pernambuco da Campanha #SouBibliotecaEscolar

valorizar as bibliotecas escolares como espaços fundamentais para o desenvolvimento educacional e cultural dos estudantes em todo o país. A ação visa destacar a importância desses espaços na formação de leitores críticos e cidadãos mais conscientes, promovendo uma maior integração entre escolas, bibliotecas e comunidades.

Durante o lançamento, o presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia, Fábio Cordeiro, enfatizou que as bibliotecas escolares são instrumentos poderosos na construção do conhecimento e na ampliação do repertório dos alunos. “A biblioteca escolar não é apenas um local de guarda de livros, mas sim um espaço vivo de incentivo à leitura, à pesquisa e ao desenvolvimento de habilidades que serão essenciais para a formação acadêmica e pessoal dos estudantes”, declarou.



Palestra “Biblioteca Humana e seu papel a construção de uma sociedade mais inclusiva”

Além da participação de Fábio Cordeiro, o lançamento em Pernambuco contou com a presença de várias autoridades: o deputado estadual João Paulo Lima (PT-PE); a assessora parlamentar da senadora Teresa Leitão (PT-PE), Flávia Versoça, na ocasião representando a congressista; a coordenadora-geral de Materiais Didáticos do Ministério da Educação, Raphaella Rosinha Catarino; a coordenadora-geral de Leitura e Bibliotecas do Ministério da Cultura, Aline da Silva França;

e Maria das Graças Vidal, presidente do CRB 4, jurisdição de Pernambuco e Alagoas.

Palestra “Biblioteca Humana e seu papel na construção de uma sociedade mais inclusiva”

Encerrando a programação do dia 27, ainda tivemos outro dos grandes destaques da programação: Valéria Martin Valls, conselheira do CFB, emocionou o público com a palestra “Biblioteca Humana e seu papel na construção de uma sociedade mais inclusiva”. Apresentado no Bloco 2 sobre Gestão e Planejamento, o painel abordou como a metodologia da “Biblioteca Humana” pode transformar as bibliotecas em espaços de diálogo e empatia, promovendo a inclusão e combatendo preconceitos.

Valéria destacou o potencial



Lançamento em Pernambuco da Campanha #SouBibliotecaEscolar

do modelo para fortalecer a cidadania, explicando como ele empodera comunidades ao dar voz às suas histórias. “O conceito de ‘Biblioteca Humana’ tem como objetivo transformar as pessoas em ‘livros vivos’, criando um espaço de troca e de construção de relações. Trata-se de uma proposta inovadora, que visa transformar a biblioteca em um ambiente mais dinâmico e inclusivo, onde a própria comunidade é empoderada e se torna protagonista”, relatou.

Para ela, o conceito de “Biblioteca Humana” vai além do simples acesso à informação; ele propõe uma mudança de paradigma nas bibliotecas, transformando-as em espaços de diálogo, compreensão e empatia. “Dar voz a diferentes histórias de vida, ajuda a combater estereótipos e promover uma sociedade mais inclusiva, onde a diversidade é celebrada e respeitada. Acredito que esse modelo pode ser um

importante catalisador para a construção de comunidades mais justas e solidárias”, concluiu.

Lançamento do e-book “O Curso de Biblioteconomia na Modalidade à Distância”

A programação do dia 28 se iniciou com o lançamento do e-book “O Curso de Biblioteconomia na Modalidade à Distância”, organizado pelas conselheiras e conselheiros federais Aldinar Martins Bottentuit, José Alimatéia de Aquino Ramos e Rosa Zuleide Lima de Brito. A obra, que já está disponível gratuitamente no repositório do CFB, reúne cases de nove universidades brasileiras que ofertam o curso na modalidade EaD.

Composto por 10 capítulos, o e-book aborda a história do projeto nacional de

Biblioteconomia à distância e alguns cases de universidades que adotam a modalidade. Segundo a coordenadora da Comissão de Ensino e Formação Profissional, Aldinar Martins Bottentuit, “O objetivo central da coletânea é para que a comunidade conheça as ótimas experiências dos cursos de graduação EAD de Biblioteconomia, além de mostrar a experiência dos coordenadores com a modalidade, que integra as diretrizes da Lei 12.444/2010”.

José Alimatéia de Aquino Ramos, um dos organizadores, ressaltou a importância de interiorizar o curso: “No Espírito Santo, por exemplo, o curso de Biblioteconomia só é oferecido nas universidades federais, que ficam na capital do estado. Isso dificultava muito as pessoas que moram no interior a se formarem na profissão. A realidade é outra agora”, disse.

Já Rosa Zuleide Lima de Brito enfatizou que o e-book é um registro histórico que ressignifica o ensino, enfrentando desafios culturais e logísticos para garantir qualidade educacional. “É um desafio e ao mesmo tempo muito rico a gente conseguir levar o curso na modalidade EaD para vários locais do Brasil, com tantas peculiaridades de cultura e até de infraestrutura logística.



Lançamento do e-book “O Curso de Biblioteconomia na Modalidade à Distância”

O livro traz um verdadeiro registro histórico, mostrando os bastidores e desafios que são enfrentados pelos professores em sua atuação acadêmica para garantir um ensino de qualidade”, explicou.

Discussão sobre gênero e biblioteconomia

Na sexta (29), último dia do CBBB, aconteceu um painel liderado por Anderson Alberto Saldanha Tavares, conselheiro do CFB, que abordou as relações de gênero na Biblioteconomia. O trabalho, realizado em parceria com Eliane Epifane Martins, Sérgio Rodrigues de Santana e Anabelle Pena Lima Magalhães Cruz, explorou como a informação de gênero-sexualidade pode integrar processos técnicos e epistêmicos da área.

Segundo Tavares, “A sciência epistêmica é a capacidade de interseccionar sensação/percepção, visão, simbolização, análises, conclusão e construção dos fatos no tempo-espaço. Como a informação gênero-sexualidade se localiza na sciência da biblioteconomia? Justifica-se pelo escortinamento do fazer prévio e rígido da biblioteconomia”.



Entrega do Colete de Fiscalização ao CRB-4

Outro momento marcante do dia 29 foi a entrega simbólica do colete de fiscalização do CFB ao CRB-4, representando os estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte. A cerimônia, conduzida pelo conselheiro Fernando Braga, simbolizou o compromisso ético e a atuação conjunta entre os Conselhos Federais e Regionais em defesa da Biblioteconomia.

A presidente do CRB-4, Maria das Graças Vidal, recebeu o colete em um evento que reforçou a parceria entre as instituições, celebrando o trabalho regulamentador e a valorização do exercício profissional.

Com o encerramento do CBBB, o CFB reafirma seu compromisso em promover debates, valorizar a classe bibliotecária e ampliar as perspectivas da área, consolidando o congresso como um espaço essencial de troca de conhecimento e inovação.



Escolhidos os próximos Conselheiros Federais de Biblioteconomia

Nova gestão deve tomar posse em janeiro de 2025

O fortalecimento da Biblioteconomia no Brasil passa, necessariamente, pela participação ativa da classe bibliotecária nos processos democráticos que regem o Sistema CFB/CRB. Nesse contexto, as eleições dos Conselheiros Federais, realizadas em 19 de outubro de 2024, representaram mais uma etapa significativa para a consolidação da profissão e para o fortalecimento das políticas públicas voltadas às bibliotecas e ao acesso à informação.

O processo eleitoral assegura que as decisões estratégicas

do CFB atendam às demandas dos profissionais da área e às necessidades da sociedade. Afinal, os conselheiros eleitos têm a responsabilidade de formular políticas e ações que promovam a valorização da profissão, além de assegurar que as bibliotecas sejam espaços inclusivos e acessíveis.

Como funcionam as eleições?

O processo é conduzido com transparência e rigor, sob a supervisão da Comissão Eleitoral. Este ano, o trabalho foi

liderado por Patrícia Verônica Nascimento Dias Fernandes (CRB-5/1353), com apoio de Fernando Braga Ferreira (CRB-3/640) e José Alimateia de Aquino Ramos (CRB-6/580). A eleição é feita de acordo com as Resoluções: CFB 239/2021 e 269/2024.

A escolha dos conselheiros ocorre em duas etapas: uma eleição direta, onde os delegados eleitores escolhem oito conselheiros técnicos; e um sorteio, por meio do qual são escolhidos sete conselheiros docentes, representantes de cursos de Biblioteconomia.



Conheça os próximos Conselheiros Federais

Conselheiros Técnicos

Fábio Lima Cordeiro (CRB-1)

Rita de Cássia Alencar (CRB-3)

Andrea Batista de Souza (CRB-4)

Lucimar Oliveira Carneiro da Silva (CRB-5)

Alessandra Atti (CRB-8)

Maria Marta Sienna (CRB-9)

Alexsander Borges Ribeiro (CRB-10)

Orestes Trevisol Neto (CRB-14)

Suplentes

Leonardo de Oliveira Cavalcante (CRB-15)

Katia Lucia Pacheco (CRB-6)

Rita de Cássia Viana de Almeida (CRB-2)

Conselheiros Docentes

Hamilton Vieira de Oliveira (UFPA)

Valéria Aparecida Bari (UFS)

Dalgiza Andrade Oliveira (UFMG)

Kelly Castelo Branco da Silva Melo (UNIRIO)

Aldinar Martins Bottentuit (UFMA)

Daniella Camara Pizarro UDESC)

Rosa Zuleide L. de Brito (UFPB)

Reconhecimento e votos de sucesso

O processo eleitoral do CFB reflete o compromisso democrático da classe bibliotecária e a importância de garantir representatividade

nas decisões que moldam a profissão. Agradecemos à Comissão Eleitoral e aos delegados votantes pela dedicação e seriedade ao conduzirem este importante processo.

Também parabenizamos os

conselheiros eleitos e sorteados, desejando-lhes uma gestão de muito sucesso e realizações. Que esta nova etapa fortaleça ainda mais a Biblioteconomia no Brasil, promovendo avanços significativos para as bibliotecas e o acesso à informação.



LINHA DO TEMPO 19º GESTÃO

2022 a 2024

Posse da 19ª Gestão
05/01/2022



Lançamento da Campanha
#SouBibliotecaEscolar na Bienal
do Livro de São Paulo
02/06/2022



Participação no 16º Encontro
Técnico Nacional dos programas
do Livro - 09/06/22

Sessão Solene da Câmara dos
Deputados: "Comemoração aos
60 anos de Regulamentação
da Profissão de Bibliotecário e
Bibliotecária". - 29/11/2022



Audiência Pública da Comissão
de Educação da Câmara dos
Deputados: "Debate a efetivação
da Lei de Universalização das
Bibliotecas Escolares" - 28/11/2022



Homenagem às Bibliotecárias em
Destaque - 28/11/2022



Celebração dos Bibliotecários
na Academia Brasileira de Letras
16/03/2023



Participação do Sistema CFB/
CRBs no XXII "Seminário Nacional
de Bibliotecas Universitárias"
(SNBU) - 27/11 a 01/12/2023



Treinamento Nacional para
Bibliotecários Fiscais
29/01 a 02/02/2024



Fórum dos Presidentes do Sistema
CFB/CRBs - 22/03/2024



Participação do Sistema CFB/
CRBs na IV "Conferência Nacional
de Cultura" - 04 a 08/03/2024



Sessão Solene da Câmara dos
Deputados: "Dia da Bibliotecária e
do Bibliotecário: Biblioteconomia
Antirracista" - 26/03/2024



Participação do Sistema CFB/
CRBs no Lançamento da “Frente
Parlamentar do Livro e da
Leitura”, Recriada pela Deputada
Federal Fernanda Melchionna)
26/03/2024



Participação do Sistema CFB/
CRBs no X Congresso Nacional de
Educação (CONEDU): “Contrastes,
Diversidade, Inclusão: A Educação
no Próximo Decênio”
19 a 21/09/2024



Participação do Sistema CFB/
CRBs no 30 “Congresso
Brasileiro de Biblioteconomia
e Documentação”
25 a 29/11/2024

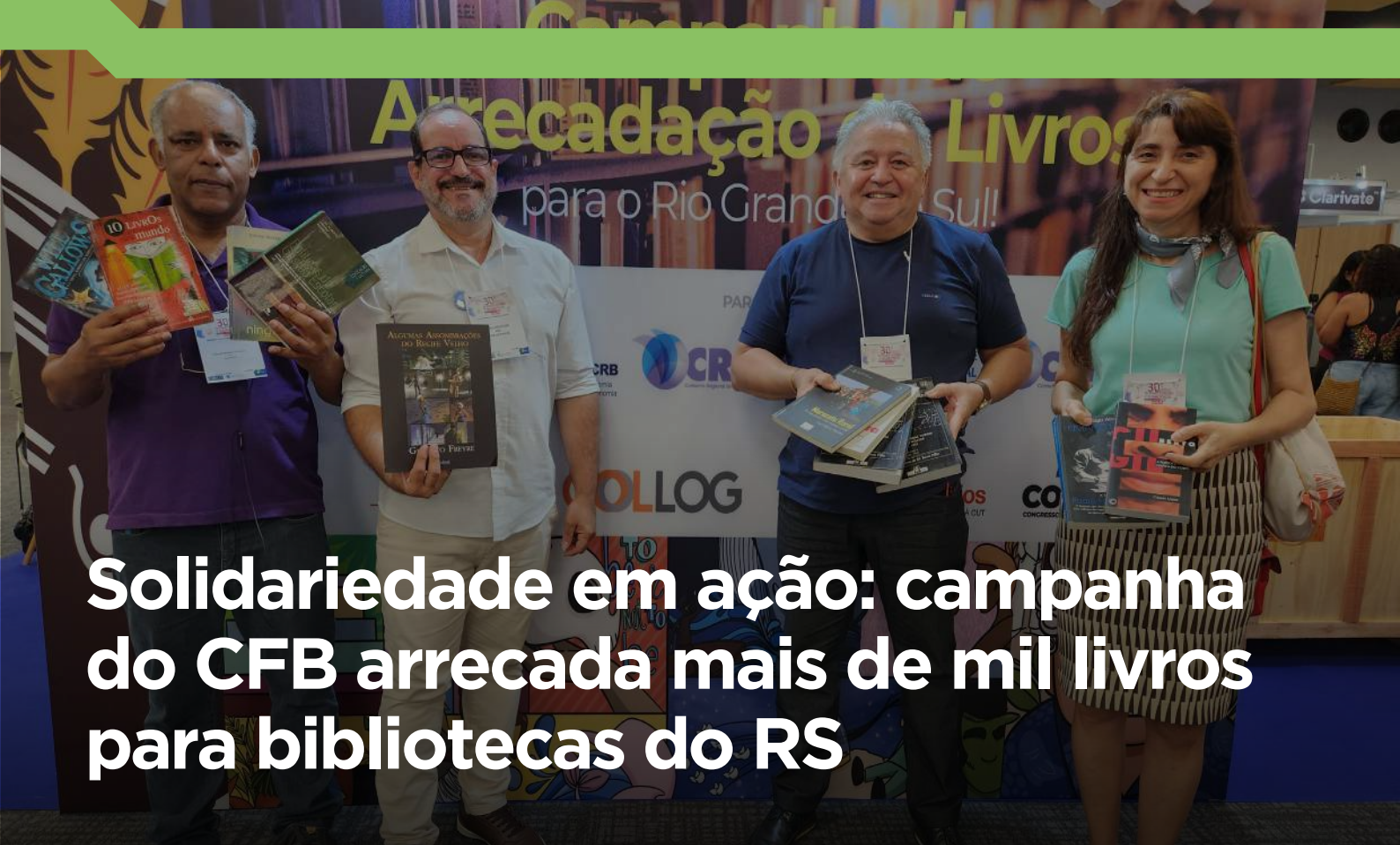


Entrega da Reforma da Sede do
CFB - 14/12/2024



OBRIGADO!





Solidariedade em ação: campanha do CFB arrecada mais de mil livros para bibliotecas do RS

No primeiro semestre deste ano, o Rio Grande do Sul enfrentou uma das enchentes mais devastadoras de sua história. Mais de 450 municípios foram atingidos, e as perdas foram imensuráveis, afetando lares, escolas e bibliotecas. Sensibilizado pela situação, o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) lançou uma campanha nacional de arrecadação de livros, que uniu esforços de bibliotecários, parceiros institucionais e da sociedade civil.

“A tragédia foi enorme, com perdas significativas para as bibliotecas. Muitos acervos desapareceram completamente”, contou Nelson Silva, conselheiro federal do CRB10 e membro da Comissão de Divulgação e Valorização Profissional (CDV) do CFB. Morador de Canoas

(RS), ele propôs a ideia da campanha em julho, durante uma plenária do Conselho. “Tivemos que agir rapidamente, e a ideia foi abraçada por todos”, relatou.

Mobilização e parcerias estratégicas

A campanha contou com a colaboração de diversos parceiros, incluindo os Conselhos Regionais de Biblioteconomia do Ceará (CRB3), do Rio de Janeiro (CRB4) e do Rio Grande do Sul (CRB10), a Gollog, a Biblioteca Comunitária Chico Parafuso, o Sindicato dos Bancários do RS (SindBancários), a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, o CONEDU e o 30º CBB, promovido pela FEBAB.

Esses parceiros foram

fundamentais para o sucesso da campanha, pois os desafios foram muitos — a começar pela própria entidade a quem doar. Após um período de pesquisa, foi acordado que os livros seriam doados para a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, que faria sua distribuição entre as escolas do município.

Outro desafio foi a própria escolha do local para armazenagem dos livros para triagem e distribuição. A Prefeitura Municipal de Porto Alegre ainda não conseguiu recuperar todas as suas estruturas depois das enchentes e, assim, não dispunha de um espaço para armazenamento. Para resolver essa situação, os livros estão sendo recebidos e triados no Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Sul.



Participantes que doaram livros para a campanha do RS.

Por fim, havia também a questão do transporte dos livros. “O transporte foi um grande desafio, porque os livros são pesados, difíceis de transportar. Conseguimos uma parceria com a Gollog, que fez o transporte das doações sem custos”, explicou Fernando Braga, conselheiro federal do CRB3, membro da CDV e diretor técnico da 19ª gestão do CFB

As doações foram recebidas durante dois grandes eventos: o Congresso Nacional de Educação (CONEDU), em Fortaleza, e o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD), em Recife. Nelson destacou a generosidade dos participantes: “As pessoas, quando chegavam ao estande e viam a ação que estava sendo feita, eles mesmos se prontificavam a ir em casa, a ir buscar o livro para fazer a doação”, comenta.

Resultados e aprendizado

A campanha arrecadou aproximadamente 1.300 livros, que foram enviados ao Sindicato dos Bancários do RS para triagem e distribuição. Apesar do sucesso, Nelson enfatizou a importância de entender as necessidades locais: “A gente tem muito esse problema de achar que sabe qual a necessidade do outro. Mas você tem que escutar pra saber o que ele realmente precisa”, explica.

Fernando complementou: “A gente também precisa aprender a fazer parcerias. Não basta a vontade, não basta querer ajudar. Primeiro, você tem que entender a necessidade do outro, que isso é uma coisa que o processo ensina”, explica.

O legado da campanha

Com a mudança de gestão do CFB em 2025, a continuidade da campanha dependerá dos próximos conselheiros.

“Faremos a recomendação para que ações como essa se tornem parte da rotina do Conselho. Tragédias infelizmente não são raras no Brasil, e precisamos estar preparados para agir”, concluiu Nelson.

A campanha deixa um importante legado: um exemplo de mobilização e solidariedade que pode ser replicado sempre que necessário.



Nelson Silva e Fernando Braga apresentando os livros arrecadados no CBBBD.





Nova sede do CFB: um marco para a biblioteconomia brasileira

No final de 2024, o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) deu um passo significativo em direção ao futuro ao inaugurar sua nova sede, fruto de uma ampla reforma que modernizou e ampliou as instalações. A reforma, financiada com recursos provenientes da arrecadação de multas aplicadas pelos Conselhos Regionais de Biblioteconomia, foi planejada e executada com gestão eficiente e transparência pelo CFB, representando um marco importante para a história da instituição e para os bibliotecários de todo o país.

A reforma estava prevista desde a 16ª Gestão (2013/2015) e sempre esbarrava na falta de recursos suficientes para sua

realização. Com mérito que no decorrer do tempo foi priorizado pelo CFB, atender a necessidade dos CRB que solicitaram empréstimo/doação, e que com a pandemia, foi possível fazer uma economia considerável com a redução de custos de passagens e diárias, somado ao trabalho de fiscalização dos Conselhos Regionais em 2023, o CFB geriu os recursos de forma a aplicar os recursos disponíveis às necessidades estruturais, para transformar a sede em um espaço moderno e funcional. A aplicação responsável desses recursos permitiu que a reforma fosse realizada de maneira completa e eficiente, beneficiando diretamente toda a categoria.

Um novo espaço para a biblioteconomia

As melhorias implementadas na nova sede do CFB trazem diversos benefícios para os bibliotecários e para o fortalecimento da profissão:

- **Acessibilidade:** O espaço foi totalmente adequado às normas de acessibilidade, garantindo inclusão e comodidade para todos os profissionais e visitantes.
- **Modernização:** Foram realizadas trocas de revestimentos, instalações elétricas e hidráulicas, além da instalação de novos sistemas de climatização, conferindo um visual contemporâneo e funcional.

- **Otimização de espaços:** A distribuição dos ambientes foi planejada para ampliar a quantidade de salas de reunião e comissões, melhorando a eficiência no trabalho.
- **Conforto ambiental:** Mudanças estruturais proporcionaram um melhor conforto térmico, especialmente nos horários de maior incidência solar.
- **Ampliação do patrimônio:** Além da reforma, o CFB adquiriu novas salas, incluindo uma nova sede para o CRB-11 em Manaus, fortalecendo sua presença e patrimônio em diferentes regiões do país.

Um legado para a categoria

A nova sede do CFB é muito mais do que uma melhoria estrutural: é um marco no



reconhecimento e na valorização da profissão de bibliotecário. Com espaços modernos e acessíveis, a sede está preparada para acolher reuniões, eventos e cursos, além de oferecer um ambiente que reflete a importância da biblioteconomia no contexto nacional.

Essa conquista foi possível graças à dedicação de uma equipe técnica competente e à gestão eficiente dos recursos disponíveis. Arquitetos, engenheiros e outros profissionais trabalharam

em parceria com empresas especializadas para garantir a qualidade e a eficiência da obra.

Com essa modernização, o CFB reafirma seu compromisso com a categoria e se consolida como um espaço de referência para o desenvolvimento de políticas públicas e para a promoção da biblioteconomia no Brasil. A nova sede é um verdadeiro investimento no futuro, que certamente trará benefícios duradouros para todos os bibliotecários e para a sociedade como um todo.



Da esquerda para direita: Diretor Financeiro: Luiz Otavio Maciel da Silva | Diretor Técnico: Fernando Braga Ferreira | Diretora Administrativa: Patrícia Verônica Nascimento Dias Fernandes | Vice-presidente: Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira | Presidente: Fábio Lima Cordeiro.